

COMENTÁRIOS DO GESTOR

+ ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



CARTA MACROECONÔMICA

Economia Global

O mercado de trabalho dos Estados Unidos permaneceu apontando para um cenário de arrefecimento. Enquanto os pedidos de seguro-desemprego, na média anual, subiram, a criação de empregos do setor privado foi negativo em setembro. Não tivemos novos dados do payroll devido ao shutdown do governo norte-americano, após democratas e republicanos não chegarem em nenhum acordo.

Esse arrefecimento do mercado de trabalho pode aprofundar o recuo da taxa anual de crescimento do Produto Interno Bruto norte-americano, que foi de 2,33% no segundo trimestre de 2025, sendo que no quarto trimestre de 2024 o crescimento foi 2,80%. Na demanda interna, o consumo das famílias e a taxa de investimento está recuando. A taxa de crescimento anualizada esperada para o terceiro trimestre de 2025 é de 3,04%, conforme os modelos de Federal Reserve.

No ambiente inflacionário, o repasse das tarifas de importação começará a ficar mais presente. No mês de julho houve uma surpresa com o índice de preços ao produtor norte-americano. A variação anual passou de 2,36% para 3,28%, retornando às máximas do ano. Na inflação para o consumidor, o indicador permaneceu avançando em bases anuais. Após tocar as mínimas do ano em abril (2,33%), o indicador subiu para 2,73% em julho, reflexo de uma pressão sobre os preços de bens industriais e uma reversão da deflação dos preços de energia.

Após os dados confirmarem o arrefecimento do mercado de trabalho dos Estados Unidos, o Federal Reserve decidiu cortar a taxa dos Fed Funds de 4,25% a 4,50% para 4,00% a 4,25%, citando um balanço assimétrico para o desemprego.

O mercado espera que os cortes continuem até meados de junho de 2026, quando o mercado precifica uma taxa de 3,00% a 3,25%.

O cenário geopolítico da Europa inspira algumas preocupações nos mercados, em especial em setembro, quando uma série de incursões russas sobre o território do Otan levou a questionamentos de um possível aumento na percepção de um conflito entre Otan e Rússia. O Índice de Risco Geopolítico, desenvolvido pelo Federal Reserve subiu de 44 pontos para 180, sendo que a média histórica é de 108 pontos.

Há um aumento também da percepção do risco do mercado sobre a política fiscal das economias. A dívida pública das economias permanece subindo em um contexto de juros elevados e déficit primário.

A inflação das economias da Europa permanece distinta. Enquanto a inflação ao consumidor da Zona do Euro permanece estável em torno de 2,1%, a taxa do Reino Unido permanece subindo, atualmente em torno de 3,9%.

Nas expectativas de política monetária, os mercados precificam que os bancos centrais estão próximos ou já concluindo o ciclo de queda de juros. O mercado precifica que o European Central Bank (ECB) manterá juros estáveis em 2% nos próximos meses.

As taxas nominais de 2 anos estão em queda, refletindo as expectativas de afrouxamento ao longo do ano. Porém, ao observarmos as taxas longas de 10 anos, os yields foram às máximas nas últimas semanas. As cotações cambiais permanecem estáveis frente ao dólar no mês, mas apreciando em 2025.



CARTA MACROECONÔMICA

Após as eleições para a câmara alta do Japão colocarem pressão sobre a coalizão de centro-direita liderada pelo primeiro-ministro Shigeru Ishiba, recentemente Sanae Takaichi venceu o segundo turno por uma margem de 54% a 46%, tornando-a a líder confirmada do PLD e, portanto, primeira-ministra do Japão.

No campo macroeconômico, o crescimento econômico acelerou de 1,3% ao final de 2024 para 1,7% no segundo trimestre de 2025, na comparação anual. Com isso, a inflação ao consumidor atingiu 3,2%, enquanto o núcleo da inflação gira em torno de 1,6%.

Nesse contexto, o Banco do Japão (BoJ), em sua última reunião de política monetária, decidiu manter a taxa básica de juros em 0,50%. No mercado de juros, as taxas dos títulos japoneses de 10 anos avançaram para 1,64%, maior patamar de 2007.

No mercado cambial, o iene permanece estável frente ao dólar, porém se aprecia em 2025.

Economia Brasileira

Os dados do ciclo de crescimento da economia brasileira permanecem mostrando na ponta uma leve desaceleração. O IBC-Br de julho apresentou a terceira variação negativa.

No âmbito do cenário da inflação, no mês de setembro, o IPCA-15 variou 0,48% e alcançou o patamar de 5,32% em 12 meses. Houve deflação na categoria de alimentos no mês (-0,63%), enquanto a variação anual foi de 6,58%. A conjuntura favorável dos preços pode ser explicada pelo choque de oferta do início do ano e pela apreciação do real no ano. Na categoria de preços monitorados houve inflação de 1,91% no mês e marcou 5,40% em 12 meses. A explicação da inflação mensal é devido à reversão do "Bônus de Itaipu", que foi responsável por forte redução nas tarifas de energia em agosto. Na categoria de preços de bens industriais, os preços avançaram 0,19% no mês e aumentam 3,42% em 12 meses. A conjuntura positiva destes preços é explicada pela apreciação do real e do arrefecimento do mercado de crédito às famílias. Por fim, os preços de serviços variaram 0,12%, marcando inflação de 5,91% em 12 meses. Ainda existe uma pressão sobre esses preços devido especialmente à resiliência do mercado de trabalho, em termos de geração de emprego e renda média.

O mês de setembro foi marcado por sinais negativos para as curvas de juros domésticas. As taxas nominais curtas subiram enquanto as taxas longas caíram. As taxas reais tiveram comportamento linear de elevação.



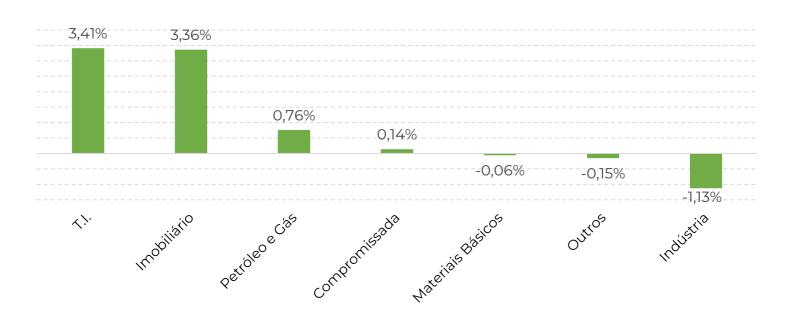
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM SMALL CAPS FIF AÇÕES RL

Não tivemos alterações na composição da carteira do 4UM Small Caps FIF Ações RL durante o mês de setembro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +6,3%, frente a +3,4% do Ibovespa e +1,6% do SMLL. No ano, o fundo apresenta +14,7% de alta enquanto o Ibovespa sobe +21,6% e o SMLL sobe +27,3%, em contraste com o desempenho de mais longo prazo, onde o 4UM Small Caps supera os benchmarks.

Em setembro tivemos contribuição positiva de Bemobi, que nos últimos meses vem ganhando a atenção do mercado após boas divulgações de resultados, em especial na divisão de pagamentos, que segue com perspectiva de crescimento acelerado por conta da monetização de clientes existentes e expansão para novos setores e geografias. Mantemos grande otimismo na tese, que possui geração de caixa robusta e uma posição de caixa líquido, fatos que permitem conciliar crescimento com elevados retornos ao acionista através de dividendos e recompras de ações.

Do lado negativo, tivemos contribuições negativas das ações da Tupy, que segue sendo penalizada em demasia por conta do cenário nebuloso de curto prazo, com fraqueza nos volumes do segmento de veículos pesados no exterior, pressionando receitas e margens. Apesar desse cenário de curto prazo mais desafiador, seguimos otimistas com a tese de médio e longo prazo, tendo em vista que o valuation atual não leva em conta a forte posição competitiva da Tupy, a reestruturação operacional realizada nos últimos anos, o crescimento sólido no mercado de reposição (aftermarket) e a diversificação para negócios ligados à descarbonização.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM SMALL CAPS FIF AÇÕES RL



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	6,33%	14,66%	9,60%	16,79%	33,05%	485,44%
Ibovespa	3,40%	21,58%	10,94%	25,46%	32,90%	124,92%

Pl médio (12 meses): R\$ 423.067.892,20

Início do fundo: 30/06/2008

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+20 úteis	213691
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM MARLIM DIVIDENDOS FIF AÇÕES RL

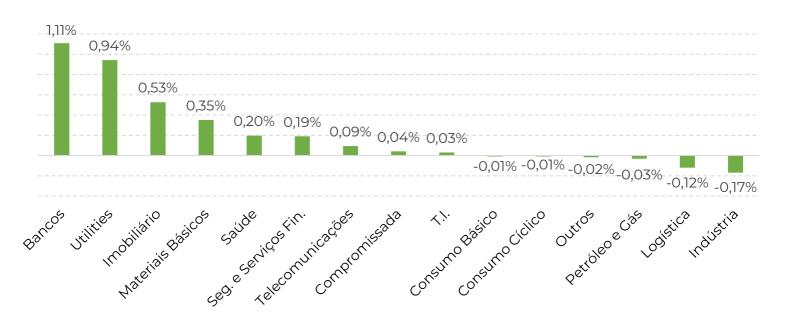
Durante o mês de setembro o 4UM Marlim Dividendos FIF Ações RL apresentou uma rentabilidade de +3,1%, frente a +3,4% do Ibovespa e +2,8% do IDIV. No ano, o fundo apresenta +19,1% de alta enquanto o Ibovespa sobe +21,6% e o IDIV sobe +19,5%.

Neste último mês realizamos algumas movimentações relevantes na carteira do 4UM Marlim Dividendos, com o desinvestimento de nomes que já não estavam mais com valuation atrativo em comparação com o seu pagamento esperado de dividendos, bem como realizar o (re)investimento em teses que consideramos mais promissoras no momento, resultando numa carteira com um Dividend Yield esperado maior. Nesse sentido, realizamos a aquisição de Marcopolo, enquanto realizamos o desinvestimento em Allos, BrasilAgro, Kepler Weber e Sanepar.

A principal contribuição positiva de retorno em setembro adveio do setor de Bancos, em especial Bradesco, que segue entregando resultados trimestrais sequencialmente melhores, com crescimento sólido da carteira de crédito, expansão relevante do resultado financeiro e desempenho acima do esperado em receitas de tarifas e seguros, segmentos que tiveram inclusive o guidance revisado para cima. Diante desse cenário de melhoria de tendências, seguimos otimistas com a tese, que se mantém como uma das posições mais relevantes do portfólio.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio da Tegma do setor de logística, refletindo menor otimismo do mercado após a divulgação de resultados abaixo do esperado em agosto, com perda de market share diante do cenário mais desafiador para um de seus principais clientes. Apesar desse revés operacional, seguimos otimistas com a empresa, que mantém sólida geração de caixa e segue com elevada distribuição de dividendos, reforçando o compromisso com retorno ao acionista.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM MARLIM DIVIDENDOS FIF AÇÕES RL



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	3,12%	19,06%	8,33%	23,76%	33,56%	380,11%
Ibovespa	3,40%	21,58%	10,94%	25,46%	32,90%	124,92%

Pl médio (12 meses): R\$ 303.947.018,49

Início do fundo: 30/06/2008

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+4 úteis	213705
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa



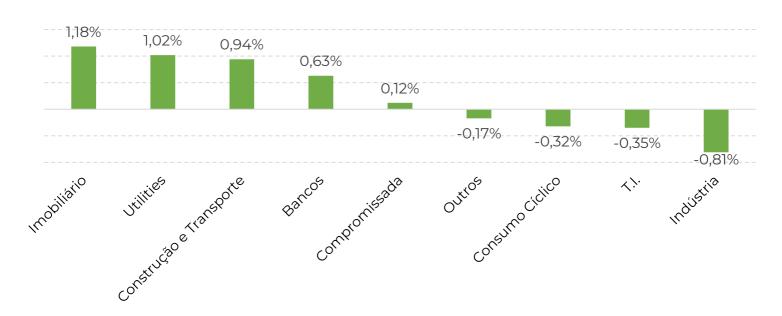
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM VALOR INSTITUCIONAL FIF AÇÕES RL

Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Valor Institucional FIF Ações RL durante o mês de setembro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +2,2%, frente a +3,4% do Ibovespa. No ano, o fundo segue com +14,8% de alta enquanto o Ibovespa sobe +21,6%.

A maior contribuição positiva de performance do mês adveio de Allos, que segue como principal contribuição do ano, sustentado por excelente momento operacional, com expansão de margens e forte geração de caixa, além de manter alavancagem em patamar saudável. A combinação de dividendos e recompra de ações, reforçada pelo cancelamento de papeis em tesouraria que representavam mais de 7% das ações emitidas, reforçam o compromisso com a maximização de valor para o acionista.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio de Randon, ainda refletindo um pessimismo em demasia do mercado com os resultados de curto prazo, que seguem desafiadores por conta da combinação de juros elevados e margens deprimidas do agronegócio, consequentemente limitando a demanda por caminhões e implementos. Apesar desse cenário desafiador no curto prazo, seguimos otimistas com a tese no longo prazo, levando em conta o valuation atual altamente depreciado, que parece relevar fatores de curto prazo e ignorar a qualidade dos ativos, marcas e da administração.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM VALOR INSTITUCIONAL FIF AÇÕES RL



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	2,24%	14,84%	1,35%	1,56%	10,58%	4,38%
Ibovespa	3,40%	21,58%	10,94%	25,46%	32,90%	23,04%

Pl médio (12 meses): R\$ 32.134.204,40

Início do fundo: 04/01/2021

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+4 úteis	570117
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa



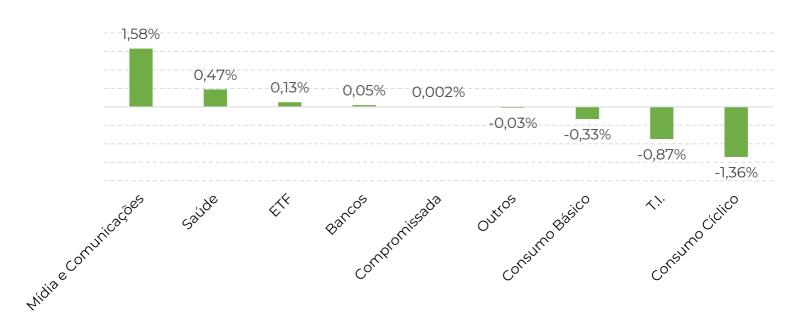
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM BDR FIF AÇÕES RL

Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM BDR FIF Ações RL durante o mês de setembro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de -0,4%, enquanto o S&P500 (em reais) apresentou retorno de +1,5%. No ano o Fundo apresenta -0,8% de rentabilidade, e o S&P500 (em reais) apresenta -2,3%.

A principal contribuição positiva de resultados do mês adveio de Alphabet, que cada vez mais tem reforçado sua posição de liderança em inteligência artificial (IA). Além de resultados sólidos e do alívio regulatório após a decisão antitruste menos punitiva que o esperado, a empresa vem acelerando lançamentos em IA. Diante da combinação de liderança tecnológica, dominância de mercado e escala, seguimos otimistas com a tese.

Do lado negativo, a maior contribuição adveio de Nike, cuja performance negativa no ano ainda reflete a combinação de fatores relacionados aos resultados recentes, como margens pressionadas por tarifas, queda contínua na China e fraqueza estrutural da marca Converse. Ainda assim, seguimos otimistas com a tese, tendo em vista o progresso em sua reestruturação, com forte recuperação em categorias estratégicas como running e wholesale, além de iniciativas relevantes em novos produtos e parcerias.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE AÇÕES 4UM BDR FIF AÇÕES RL



	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	-0,36%	-0,85%	14,26%	50,76%	57,97%	44,63%
S&P 500 (C/ CÂMBIO)	1,48%	-2,33%	13,31%	65,67%	83,50%	65,48%

Pl médio (12 meses): R\$ 9.978.095,03

Início do fundo: 30/06/2021

Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
15h00	D+19 úteis	596361
Administrador	Gestor	Custodiante
BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

1,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o S&P 500



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AÇÕES

	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
4UM Small Caps FIF Ações RL	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Marlim Dividendos FIF Ações RL	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Valor Institucional FIF Ações RL	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM BDR FIF Ações RL	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00

	Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
4UM Small Caps FIF Ações RL	14h30	D+20 úteis	213691
4UM Marlim Dividendos FIF Ações RL	14h30	D+4 úteis	213705
4UM Valor Institucional FIF Ações RL	14h30	D+4 úteis	570117
4UM BDR FIF Ações RL	14h30	D+19 úteis	596361

	Administrador	Gestor	Custodiante
4UM Small Caps FIF Ações RL	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Marlim Dividendos FIF Ações RL	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Valor Institucional FIF Ações RL	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM BDR FIF Ações RL	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

4UM Small Caps FIF Ações RL	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Marlim Dividendos FIF Ações RL	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Valor Institucional FIF Ações RL	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM BDR FIF Ações RL	1,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o S&P 500



4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CNPJ: 76.621.457/0001-85
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4° andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

GESTÃO

4UM Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 03.983.856/0001-12
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4° andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Principais fatores de risco: Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO ou as contrapartes do FUNDO nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações; Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam; Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:











CÓDIGO BRASILEIRI



